

A MATERNIDADE EM TRANSIÇÃO: IMPACTOS EMOCIONAIS DA ADOLESCÊNCIA NOS VÍNCULOS FAMILIARES

Daniela Silveira¹ (IC)

Emanuela Carla Hanauer Ferretti² (PQ)

¹Daniela Silveira discente do curso de Psicologia da Uceff – Itapiranga

²Emanuela Carla Hanauer Ferretti Docente do curso de Psicologia da Uceff – Itapiranga

Introdução: O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o olhar materno diante das transformações vivenciadas no momento em que os filhos ingressam na adolescência. Embora os sentimentos, medos e inseguranças dos adolescentes sejam amplamente discutidos, observa-se uma carência de estudos que abordem a experiência das mães nesse processo, revelando suas percepções, angústias e desafios. **Materiais e Métodos:** Ressalta-se que este trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, fundamentada em fontes acadêmicas relevantes, tais como livros, artigos científicos, dissertações, teses e publicações especializadas, de natureza descritiva e reflexiva, fundamentada em estudos teóricos que adotam aspectos emocionais, psicológicos e relatos simbólicos sobre a vivência materna diante da adolescência dos filhos. **Resultados e Discussões:** A dor da mãe que tem um filho entrando na adolescência é muitas vezes silenciosa, mas intensa. Trata-se de uma dor feita de amor, medo e saudade. Não é uma dor física, mas sim uma mistura de sentimentos que se entrelaçam no peito. Nesse momento, a criança que cabia no colo começa a se afastar, a fechar a porta do quarto. O filho que antes pedia colo agora busca independência. Segundo Moreira e Nascimento¹. (2009), a Síndrome do Ninho Vazio é vivenciada por muitas famílias e afeta principalmente as mães, que lidam com pensamentos, cobranças e inseguranças em relação à criação dada aos filhos. Esse

momento marca o início de um luto simbólico e de um processo de resignificação da maternidade. **Conclusões:** O início da adolescência representa não apenas uma fase de mudanças para eles, mas também um processo de transformação para as mães. É um momento de sentimentos ambíguos, o orgulho e a autonomia dos filhos se misturam com a saudade da criança que outrora foi. A vivência materna diante dessa transição é muitas vezes silenciosa e pouco reconhecida socialmente. Reconhecer esta dor permite resignificar o seu papel de mãe.

Palavras-chave: Mãe, Adolescente, Medo, Transformação.

Referências

1. CORDEIRO PE, SILVA CCP, MACUCH RS, MILANI RG. Filhos adolescentes e a vivência de ser mãe na contemporaneidade: um estudo de caso. Enciclopédia Biosfera. 2018;15:1434-1444. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2018B/SOC/filhos.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2025.
2. MIURA PO, TARDIVO LSLPC, BARRIENTOS DMS. O sofrimento psíquico das mães adolescentes acolhidas institucionalmente. Rev Latinoam Psicopatol Fundam. 2017;20(2):331-348. doi:10.1590/1415-4714.2017v20n2p331-8. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=233051956008>. Acesso em: 21 ago. 2025.
3. MOREIRA MEP, NASCIMENTO ER. O sofrimento psíquico nas mães de adolescentes. Rev Abordagem Gestáltica. 2009;15(2):125-136. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672009000200007. Acesso em: 21 ago. 2025.
4. PAULA LPPP, STENGEL M. A vivência de ser pais e mães de adolescente na atualidade. Rev Abordagem Gestáltica. 2022;28(1):1-13. doi:10.18065/2022v28n1.1. Disponível em:

<https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1809->

[68672022000100002&script=sci_arttext](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1809-68672022000100002&script=sci_arttext). Acesso em: 21 ago. 2025.